

Receita da ELC sobe com lacres antifraudes

Vagner Ricardo

vagnerricardo@gazetamercantil.com.br

A crescente preocupação de diversos grupos empresariais, em especial os de energia, em inibir um sem-número de fraudes transformou-se em senha para a carioca ELC Produtos de Segurança elevar, às alturas, seu faturamento ano a ano. A indústria, cujas iniciais rendem homenagem a seu fundador, Eduardo de Lima Castro, inventor do lacre de plástico, produto que substituiu o similar de chumbo em âmbito mundial de 33 anos para cá, faturou R\$ 26 milhões em 2000 e planeja elevá-lo em 15% reais, este ano.

Até o racionamento, que ameaça reduzir a receita da maioria das empresas, parece virar fonte de novos negócios para a ELC, que criou o lacre numerado à base de policarboneto.

(Continua na pág. 6)



Veículo de Comunicação	Cidade/UF	Data	Dia da Semana
Gazeta Mercantil	SP	28/05/2001	Segunda-feira
Cadernos/Seção/Editorial/Coluna	Página	Cnv/Col	Cliente
Gazeta do Rio			ELC

Receita da ELC sobe com lacres...

Vagner Ricardo
(Continuação da primeira página)
A nova geração de lacres da ELC, resultado de investimentos de US\$ 500 mil em desenvolvimento e patente

do selo antifraude, foi desenvolvida para impossibilitar tentativas de irregularidades dos medidores de marcação de consumo de energia elétrica. Diante do

possível aumento de tentativas de fraudes dos relógios, dada a ameaça do governo de punir quem não reduzir o consumo, a ELC já iniciou, com sucesso, negociações para a venda do novo produto às principais concessionárias de energia elétrica, como Light, Cemig, Eletropaulo, Celpa e Iberdrola, que anteriormente adquiriam lacres de plástico produzidos pela empresa.

Numeração

A principal inovação do novo lacre de policarboneto é a numeração exclusiva em alto relevo, o que permite a imediata comprovação da fraude. "No produto ainda em uso, a fraude é possível pela inexistência da numeração em alto relevo. Agora, o candidato a fraudador terá de investir pelo menos US\$ 350 mil para ter acesso à tecnologia de numeração de alto relevo", afirma o gerente comercial da ELC, André de Lima Castro.

Com seu novo produto, a ELC acredita que assumirá o fornecimento de 80% do mercado de lacres para me-

didores de energia elétrica. Nos últimos dois anos, a empresa está investindo US\$ 1,3 milhão no desenvolvimento de produtos tecnologicamente mais avançados.

Em razão disso, no plano internacional, para onde são destinados 30% da produção de lacres e demais produtos de segurança, a ELC mantém encomendas firmes e atende pedidos de cerca de 30 países, incluindo os Estados Unidos, cujos Correios compram envelopes plásticos produzidos pela ELC.

Combustíveis

No País, um lacre à base de policarboneto e numerado foi disponibilizado para distribuidora de combustíveis. A intenção é impedir que os caminhões-tanque, após abastecidos, possam ser violados para as operações de "batismo" (adição de solventes acima do permitido) dos combustíveis. O Detran do Rio de Janeiro está testando lacres numerados da ELC, para avaliar se podem reduzir as fraudes, especialmente a clonagem de placas.